



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

GABRIEL DE SOUSA MORAIS

**ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR ACEITABILIDADE E ADESÃO AO DIU NO
PÓS-PARTO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

JOÃO PESSOA

2022

GABRIEL DE SOUSA MORAIS

**ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR ACEITABILIDADE E ADESÃO AO DIU NO
PÓS-PARTO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Centro de Ciências Médicas, da Universidade Federal
Da Paraíba, como parte dos requisitos para obtenção
Do título de Médico.

Orientador: Profa. Dra. Aureliana Barboza da Silva

JOÃO PESSOA

2022

FOLHA DE TÍTULO

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR ACEITABILIDADE E ADESÃO AO DIU NO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

(Este trabalho de conclusão de curso foi realizado no formato de artigo, seguindo as normas da Revista FEMINA da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, à qual será submetido.)

Gabriel de Sousa MORAIS, estudante de graduação

Universidade Federal Da Paraíba, Centro de Ciências Médicas

João Pessoa, Paraíba, Brasil

Gabrieldemorais06@gmail.com

Aureliana BARBOZA da Silva, Médica, Professora Doutora

Universidade Federal Da Paraíba, Centro de Ciências Médicas

João Pessoa, Paraíba, Brasil

aurelianabarbosas@hotmail.com

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

M827e Morais, Gabriel de Sousa.

Estratégias para melhorar aceitabilidade e adesão ao DIU no pós-parto: uma revisão narrativa de literatura / Gabriel de Sousa Morais. - João Pessoa, 2022.
17 f. : il.

Orientação: Aureliana Barboza Da silva.
TCC (Graduação) - UFPB/CCM.

1. DIU - Pós parto. I. Da silva, Aureliana Barboza.
II. Título.

UFPB/CCM

CDU 618.2

GABRIEL DE SOUSA MORAIS

**Estratégias para melhorar aceitabilidade e adesão ao diu no pós-parto: uma
revisão narrativa de literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Médicas, da Universidade Federal da Paraíba, como parte dos requisitos para obtenção do título de Médico.

RESULTADO: APROVADO EM 16 DE ABRIL DE 2022

ABS

Profa. Dr. Aureliana Barboza da Silva

Catrina F. Gadelha Cavalcanti

Assinatura do Examinador

Giace Cassio Soares

Assinatura do Examinador

AGRADECIMENTOS

Desejo expressar meus agradecimentos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha trajetória acadêmica se tornasse uma busca prazerosa.

À Deus pelo dom da vida. Sou grato por sua generosidade em colocar pessoas tão iluminadas em meu caminho que me possibilitam ter experiências incríveis e capacidade de suavizar as dores inevitáveis.

Aos meus pais, Francisco (in memorian) e Edneide, pela educação que me proporcionaram e por todas oportunidades e facilidades que, sobremaneira, foram fundamentais para meu desenvolvimento profissional e pessoal. Gostaria de ressaltar minha gratidão por vocês se preocuparem com meu futuro e por ter confiado em mim todos estes anos de dedicação acadêmica me aconselhando e me dando força para prosseguir. A minha irmã Yasmin pela compreensão, carinho e amor proporcionado todos nossos anos juntos.

Aos meus tios e tias meus sinceros agradecimentos por cada atitude de apoio diante da minha caminhada. Sem ajuda de vocês seria impossível chegar até aqui

Sou grato a minha esposa Edilania que nunca me recusou amor, apoio e incentivo. Obrigado, por compartilhar os inúmeros momentos de ansiedade e estresse. Sem você ao meu lado o caminho teria sido mais árduo. Agradeço também pelo maior presente que já ganhei na vida, nosso filho Bento que mesmo sem ter nascido já é minha maior motivação de querer sempre ser melhor, obrigado Bento.

À minha avó Alcina (in memorian) por todo incentivo, conselhos, carinho. A senhora foi sem dúvida peça fundamental em minha vida, moldando minha trajetória e sendo exemplo a ser seguido.

Obrigado Doutora Aureliana, grande instrutora e conselheira. Agradeço sua confiança e dedicação inabalável. Você nunca perdeu a confiança no meu trabalho e sabia o que fazer para me impedir de escorregar durante os momentos mais desafiadores. Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender.

Quero agradecer aos meus amigos. Obrigado por todos os conselhos úteis, bem como palavras motivacionais e puxões de orelha. As risadas que compartilhei durante o curso, também me ajudaram a chegar até aqui. Obrigado por tudo.

Deixo aqui também a minha gratidão a todos os pacientes que possibilitaram uma aprendizagem clínica de excelência durante os anos de graduação. Eles foram peças chave para me tornar o profissional de hoje.

A todas as pessoas que não mencionei quero deixar claro que não estão esquecidas: se me tocaram de algum modo pode ter certeza que agradeço com toda intensidade.

RESUMO

Objetivo: realizar uma revisão de literatura de artigos publicados nos últimos 10 anos sobre motivos de aceitação e recusa do DIU pós-parto e estratégias que melhorem a aceitação e adesão ao método.

Método: estudo de revisão de literatura realizado entre janeiro e março de 2022 por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Resultados: seis estudos de artigos completos foram incluídos. Foi percebido que, Ocupação, nível educacional superior, assistência pré-natal, bom conhecimento, apoio do marido e conhecimento sobre o DIU foram positivamente associados com a utilização do dispositivo de contracepção intrauterina pós-parto. E que estratégias de educação em saúde em forma de vídeos, cartilhas e aulas nas salas de espera de pré-natal são estratégias que podem melhorar a aceitabilidade.

Conclusão: A recusa do DIU pós-parto foi alta, principalmente entre as mulheres jovens e por desinformação. Diante disso, é necessário o desenvolvimento de medidas educativas durante o pré-natal.

Palavras chave: Dispositivo intrauterino; pós-parto; puerpério

ABSTRACT

Objective: Do a literature review of articles published in the last 10 years on reasons for accepting and refusing postpartum IUDs and strategies that improve acceptance and adherence to the method.

Method: a literature review study carried out between January and March 2022 through the Virtual Health Library (BVS), selecting the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval databases. System Online (MEDLINE).

Results: six full-article studies were included. It was found that Occupation, higher educational level, prenatal care, good knowledge, husband support and knowledge about the IUD were positively associated with postpartum intrauterine contraception device use. And that health education strategies in the form of videos, booklets and classes in prenatal waiting rooms are strategies that can improve acceptability.

Conclusion: Postpartum IUD refusal was high, especially among young women and due to misinformation. Therefore, it is necessary to develop educational measures during prenatal care.

Keywords: Intrauterine device; post childbirth; puerperium

SUMÁRIO

1. Introdução-----	9
2. Metodologia-----	10
3. Resultados e discussão-----	11
3.1. Principais motivos para recusa do dispositivo intrauterino-----	12
3.2. Principais estratégias para melhorar aceitabilidade -----	13
3.3. Seguimento e adesão ao método -----	14
4. conclusão -----	15
Referências-----	16

1 - INTRODUÇÃO

Mais de cinquenta anos depois da descoberta dos anticoncepcionais, ainda é notória a baixa aderência a esses métodos de prevenção de gravidezes não planejadas (GIORDANO et al, 2015; WINNER et al, 2012). Via de regra, o baixo índice de aceitação e utilização dos métodos contraceptivos é resultado da desinformação, da crença em antigos mitos sobre seus mecanismos de ação que circulam entre a população em geral. Atualmente, mesmo com todo acesso a informação possibilitado pela internet, o dispositivo intrauterino (DIU) ainda é pouco conhecido no Brasil.

O (DIU) é um método contraceptivo reversível e de longa duração, conhecido mundialmente por Long-Action Reversible Contraception (LARC). Sendo disponibilizadas duas apresentações, podendo ser do tipo hormonal - que libera progesterona, levonorgestrel - ou não hormonal, como é caso do DIU de Cobre, (ZERDER et al, 2015). O DIU de cobre (T Cu 380A) é considerado o dispositivo que apresenta melhor custo-benefício, requerendo apenas o acompanhamento ginecológico anual e possui facilidade de uso, além de apresentar baixas taxas de descontinuidade e alta eficiência na prevenção das gravidezes (ZERDER et al, 2015; FEBRASGO, 2014). O DIU de cobre é ainda ofertado pelo SUS em todo território nacional.

Sendo o DIU um método reversível, eficaz, de longa ação e que não interfere na relação sexual, ele é adequado para mulheres que almejam a contracepção por períodos prolongados, podendo também ser utilizado como contracepção de longa duração para lactantes, justamente por não interferir no processo do aleitamento materno (FEBRASGO, 2014). Essa contracepção para puérperas é de grande importância visto que o retorno imprevisível da fertilidade no pós-parto favorece a ocorrência de gravidezes não planejadas.

Com tudo, mesmo com todos os benefícios estudos realizados por Kant et al. (2016) mostraram que a falta de conhecimento sobre o método, a escassez de profissionais treinados, a preferência por outros métodos, a oposição do companheiro e o medo de possíveis complicações podem influenciar as mulheres a não aceitar o método.

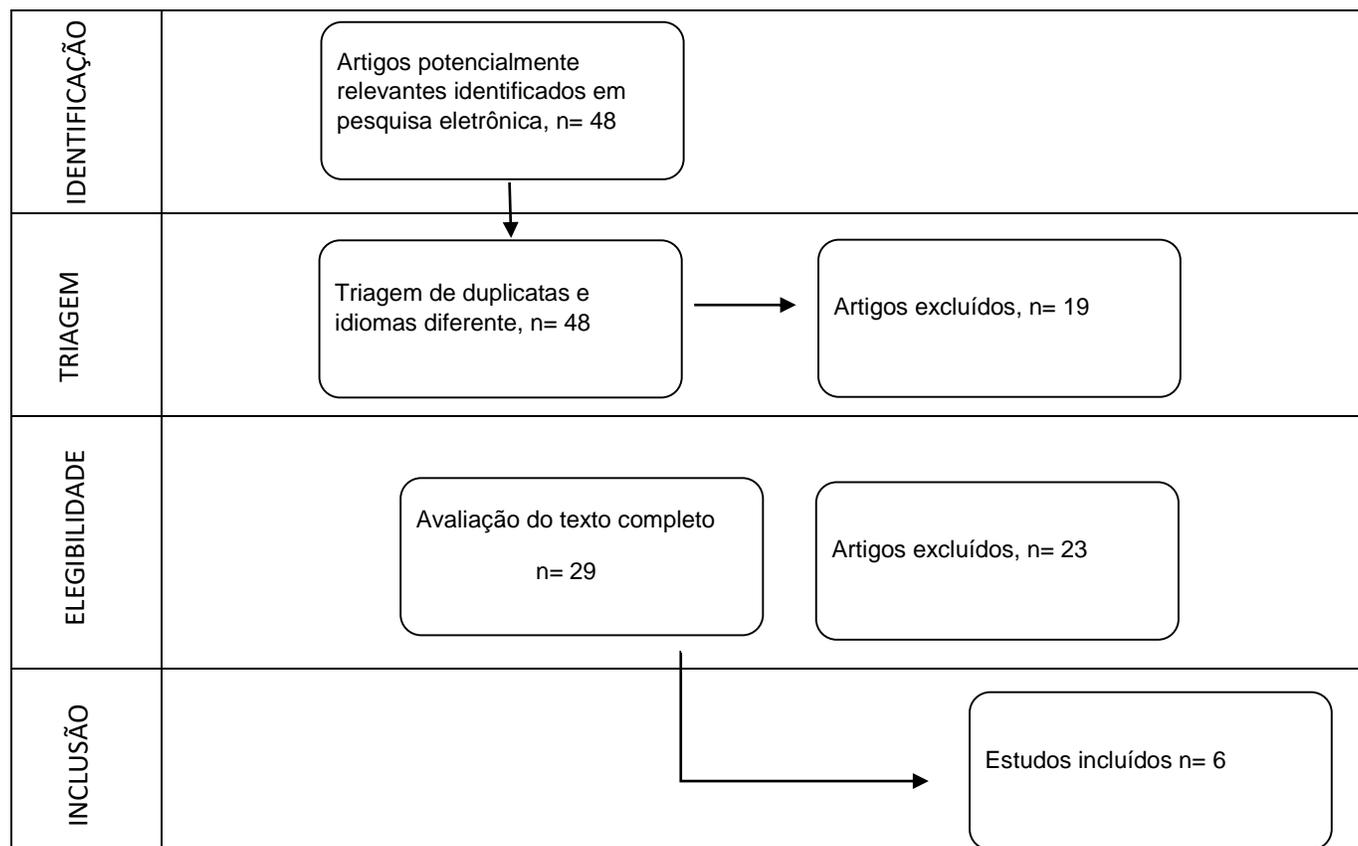
Por ser o dispositivo intrauterino um importante método contraceptivo, analisar as estratégias para melhorar a aceitação do DIU no pós-parto ao longo dos anos é necessário para auxiliar na implantação de políticas de planejamento familiar. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura de artigos publicados nos últimos 10 anos sobre motivos de aceitação e recusa do DIU pós-parto e estratégias que melhorem a aceitação e adesão ao método.

2 - MÉTODO

A busca eletrônica de artigos foi realizada de janeiro a março de 2022 por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Foram utilizados os descritores “Anticoncepcionais Intrauterinos”, “DIU”, “Contraceptive Device, Intrauterine” “ Contraceptive IUD”, “pós-parto”, “puerpério”, “postpartum” combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”, formando a seguinte estratégia de busca: ***"DIU" OR "Contraceptive IUD" OR "Anticoncepcionais Intrauterinos" OR "Contraceptive Device, Intrauterine" AND "pós-parto" OR "puerpério" OR " "Postpartum"***. Foram utilizados filtros quanto ao período e ao idioma de publicação. Sendo selecionados aqueles publicados nos últimos 10 anos (2012 a 2022), em português ou inglês.

Foram encontrados 48 artigos, sendo excluídos os artigos duplicados, e os em outras línguas diferentes de inglês e português restando 30 artigos; destes foram excluídos os que só tinham o resumo disponível restando 14 e deste foram excluídos os que não se enquadravam nos objetivos deste trabalho, restando 6 artigos que foram incluídos nesta revisão.



Quadro 1: fluxograma do estudo

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

As principais publicações envolvendo os DIUs em pós-parto imediato abordaram aspectos relacionados à eficácia, aceitação e continuidade de uso, efeitos adversos, esses resultados são expostos na tabela a seguir e discutidos nos tópicos em sequência.

Autor principal	Ano de publicação	Título	Objetivo
Pip Buckingham	2021	Acceptability of immediate postpartum and post-abortion long-acting reversible contraception provision to adolescents: A systematic review	O objetivo desta revisão foi examinar as atitudes de adolescentes (de 10 a 19 anos) em relação a LARC, suas experiências e percepções sobre ter um dispositivo LARC e os fatores envolvidos na tomada de decisão para usar, não usar ou descontinuar o LARC.
Sarah G. Franklin	2021	Efectiveness of an intrauterine device informative intervention among post-natal women in Western Jamaica	O objetivo desta pesquisa foi realizar uma pesquisa informativa sobre intervenção em DIUs entre mulheres que frequentam o pós-parto em clínicas no oeste da Jamaica. Os objetivos secundários eram determinar a prevalência do uso de DIU e identificar fatores que contribuem para o baixo consumo.
Paula Batista Ferreira	2022	DIU de cobre imediatamente pós-parto: Uma análise entre os perfis das mulheres que aceitam e recusam o método	Analisar o perfil das mulheres que aceitaram e recusaram a inserção do dispositivo intrauterino (DIU) de cobre no pós-parto imediato e conhecer as motivações relacionadas à recusa ao método
Maria Beatriz de Paula Leite Kraft	2021	Dispositivo intrauterino pós-placentário: Aceitação, motivos de recusas e propostas de ações que ampliem sua prática	Avaliar a taxa de aceitação do dispositivo intrauterino pós-placentário (DIUPP); os motivos de recusa e propor medidas que aumentem sua aceitação.

Bekalu Getnet 2021 Kassa	Postpartum intrauterine contraceptive device use and its associated factors in Ethiopia: systematic review and meta-analysis	O objetivo deste estudo foi encontrar a melhor evidência disponível da prevalência combinada de utilização de PPIUCD e fatores associados à sua utilização
Sunita Singal 2021	Understanding factors associated with continuation of intrauterine device use in Gujarat and Rajasthan, India: a cross-sectional household study	O objetivo deste trabalho foi examinar as taxas de continuação de IIUD e PPIUD ao longo do tempo e investiga fatores associada à continuação do DIU.

3.1. Principais motivos para recusa do dispositivo intrauterino

Estudo de corte transversal realizado no Hospital da Mulher da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil por Kraft, Maria et al, (2021). Demonstrou que em uma amostra de 241 mulheres as quais foram apresentadas ao DIU no pós-parto imediato a taxa de recusa ao método foi de 41,9%.

A desinformação correspondeu a 50,5% de todos os motivos de recusa, que foram: medo da dor (39,9%); medo da falha da contracepção (4,9%); medo de sangramento (3,9%), medo de o dispositivo intrauterino (DIU) prejudicar a fertilidade (1,9%). Observamos que o medo de diversas coisa são importantes obstáculos para aceitação de DIU, entre eles o medo de falha na contracepção, entretanto esse medo pode ser facilmente desmitificado quando comparamos a eficácia de diversos métodos como mostra a (tabela 1) onde vemos que a eficácia do DIU é comparada a métodos de esterilização com vantagem de preservar fertilidade.

Kraft ainda constatou em seu trabalho que não houve significância na idade média dos pacientes que recusou ou aceitou a inserção do PPIUD. Observou, entretanto, que pacientes com idade entre 18 e 27 anos foram mais propensos a recusar a inserção do PPIUD devido à desinformação (67,4%) quando comparados com os entre 28 e 43 anos (36,47%), que geralmente recusavam esse tipo de contracepção por outros motivos, entre eles desejo por outro método contraceptivo com destaque para a laqueadura.

Tabela 1- comparação da eficácia dos métodos contraceptivos

Taxa de falha dos métodos contraceptivos (uso típico)		
Menos de 1 gestação a cada 100 mulheres em 1 ano	6 a 12 gestações a cada 100 mulheres em 1 ano	Mais de 18 gestações a cada 100 mulheres em 1 ano
Implante 0,1%	Diafragma 17%	Tabela 8%
Esterilização feminina 0,5%	Injetável 12%	Códon 13%
DIU – CU 0,8%	Pílula 7%	Coito interrompido 20%

Referências Bibliográficas: Adaptada de WHO. Medical Eligibility Criteria for Contraceptive Use, 4ª ed., 2009.

Já Ferreira P.B, et al (2021) em estudo transversal realizado na Santa Casa de São Paulo com 299 gestantes as quais foram informadas sobre a possibilidade de inserir o DIU de cobre imediatamente após o parto e questionadas sobre o interesse em adotar ou não este contraceptivo, 175 aceitaram o DIU e 124 recusaram.

Quando questionadas sobre o motivo de recusa 18 não responderam (14,5%). Entre as 106 mulheres que expressaram o motivo para rejeição, 41 (38,7%) não tinham motivo específico, 25 (23,6%) preferiam outro método contraceptivo, 17 (16%) pretendiam ter mais filhos, 9 (8,5%) tinham contraindicação médica ao DIU, 5 (4,7%) tinham barreiras linguísticas e 9 (8,5%) revelou outros motivos.

Duas respostas se destacaram no estudo de Ferreira P.B, et al (2021): nenhuma justificativa específica, e desejo de ter mais crianças. Isso destaca a importância e a necessidade de melhorar as ações educativas anteriores sobre anticoncepção, visto que o DIU não é um método esterilizante, tendo o efeito contraceptivo suspenso com sua retirada.

Resultados de estudo de intervenção em saúde realizado na Jamaica por Sarah G. (2021) mostraram que várias das participantes responderam incorretamente as perguntas, propostas pelo estudo, sobre equívocos acerca do DIU. Alguns dos equívocos eram que os DIUs são extremamente difíceis de remover, aumentar o risco de gravidez ectópica, pode causar infertilidade e causar infecções. Esses achados são semelhantes a outras literaturas que encontraram equívocos comuns sobre DIU; incluindo equívocos de que o DIU pode perfurar o útero, causar infertilidade e ser usado para induzir abortos.

A revisão sistemática realizada por Bekalu Getnet Kassa (2021) mostrou que são fatores que influenciam positivamente na aceitação do DIU no pós-parto: nível educacional superior (OR=5,93, IC 95%, 2,55–13,8), cuidados pré-natais (OR=2,09, IC 95%, 1,4–3,12), idade (OR=4,8, IC 95%, 2,3–10,04), Grau de conhecimento (OR=4,16, IC 95%, 1,65–10,49), aconselhamento (OR=3,05, IC 95%, 1,41–6,63), apoio do marido (OR=11,48, IC 95%, 6,05–21,79) e conhecimento sobre o DIU (OR=3,86, IC 95%, 1,46–10,2) e concluiu que é de suma importância aumentar o grau de conhecimento das mulheres acerca do DIU para aumentar sua aceitabilidade

Uma pesquisa realizada no hospital universitário da UFPB realizada por Cavalcanti CFG, 2022 mostra que em nossa população os motivos de recusa ao DIU são semelhantes aos descritos na literatura. Em uma amostra de 746 mulheres que participaram da pesquisa, 350 não aceitaram a inserção do dispositivo intrauterino, as justificativas da não aceitação mais frequentes foram: desejava outro método (25,7%); medo/receio (21,7%); não desejava no momento (14,0%)

3.2. Principais estratégias para melhorar aceitabilidade

A aceitação dos tipos de DIU atualmente disponíveis dependem parcialmente do próprio DIU e mais ainda da qualidade dos serviços de colocação do DIU. Para poder contar com os melhores resultados, os programas de planejamento familiar devem garantir que haja (Center for Communication Programs, The Johns Hopkins School of Public Health):

- Uma triagem cuidadosa das usuárias potenciais do DIU;
- Uma orientação informativa e compreensiva;
- Um treinamento clínico prático dos provedores de serviços de saúde; e
- Cuidados normais de acompanhamento e cuidados médicos de reserva em caso de complicação.

Em sua tese de mestrado Cavalcanti CFG, 2022 objetivou construir uma tecnologia educativa audiovisual sobre aceitabilidade de mulheres durante o pré-natal sobre o uso do DIU pós-parto imediato. Considerando que para RAZERA et al., 2014. Entre os diversos recursos tecnológicos utilizados como ferramentas para potencializar práticas e aprendizagem estão os vídeos educativos. Estes apresentam-se como um instrumento didático e tecnológico, que proporcionam formação de conhecimento e promoção da saúde. O vídeo foi construído a partir de um questionário aplicado foi aplicado sobre a não aceitação ao DIU no pós-parto imediato em gestantes atendidas no hospital do estudo. Uma vez de posse dos resultados desse instrumento, foi inserido as informações relevantes para construção do conteúdo, sendo estabelecido como roteiro do vídeo.

Logo o material audiovisual respondia as principais dúvidas das pacientes, dirimia os medos e preocupações sendo uma boa estratégia para empoderar as mulheres de informação a respeito desse método.

Treinamento em comunicação para os profissionais do planejamento familiar que oferecem o DIU é importante pois estes profissionais devem ser capazes de aconselhar as clientes de forma precisa e compreensiva. Para fazê-lo, eles próprios necessitam tanto de treinamento em técnicas de orientação como de informação precisa sobre o DIU. Às vezes, os próprios serviços de saúde acreditam nos boatos sobre o DIU.

Outros fatores que influenciam positivamente a aceitação a métodos contraceptivos no puerpério em especial ao DIU é a presença do parceiro nas consultas do pré-natal e a exposição ao assunto desde as consultas do terceiro trimestre (Faúndes A et al. 2018.)

Outra estratégia que mostrou significância na melhora da aceitação ao DIU foi a realizada por Sarah G. (2021) Na Jamaica, em seu estudo a pesquisadora apresentou uma apresentação Power point nas salas de espera de clínicas pré-natal com informações importantes acerca do DIU, logo em seguida foi aplicado um questionário com questões acerca do tema e as repostas foram comparadas com as repostas pré ação informativa.

A ação resultou em mudança significativa no conhecimento para quase todas as questões incluídas no pré e pós-teste. A intervenção não só forneceu conhecimento preciso sobre a segurança, eficácia, e facilidade de inserção e remoção de DIUs, mas também esclareceu muitos mitos que podem ter contribuído para a relutância das mulheres em usar o DIU.

3.3. Seguimento e adesão ao método

Como visto por JONES *et al*, (2019) estudos voltados apenas ao seguimento do DIU inserido no pós-parto, ainda sejam poucos, foi percebido que visitas de acompanhamento pós-inserção permitem avaliar a satisfação em relação ao dispositivo, como também promove a possibilidade de identificação de quaisquer efeitos que possam aparecer. Desta forma, torna-se importante que, nos primeiros dias após a inserção do DIU e, bem como, nas semanas posteriores, as pacientes sejam orientadas sobre possíveis efeitos colaterais a fim de melhorar a adesão ao método e afastar a ideia de retirada precoce do dispositivo por problemas que podem ser facilmente contornados se a paciente receber o apoio necessário no momento.

Foi percebido que os principais achados no acompanhamento estão voltados à confirmação da posição do dispositivo na cavidade uterina através de ultrassonografia e a presença do fio. Na visita de acompanhamento de rotina, a verificação do fio pós-inserção pode acontecer a qualquer momento em que um exame com espéculo seja realizado. Vindo daí a relevância do acompanhamento, também, ocorrer na Atenção Básica, com profissionais que tenham passado por capacitações sobre seguimento do DIU pós-inserção.

Um estudo de revisão produzido por, Jones *et al* (2019) descreveu as consultas de acompanhamento e taxa de continuação durante os seis meses após inserção do dispositivo por mulheres entre 13 e 23 anos. As consultas podiam ser ligações telefônica programadas ou não programadas consultas ambulatoriais e consultas na emergência por 6 meses após a inserção do DIU. As usuárias eram estimuladas a fazer uma avaliação clínica com 2 semanas, 6 meses e 12 meses após a inserção do DIU. Nessa consulta, as pacientes recebiam orientações sobre possíveis efeitos colaterais comuns e manejo deles. Oitenta e sei por cento das pacientes tiveram ao menos uma consulta e acompanhamento. Apenas 7,8% dos casos descontinuaram seu dispositivo, com a descontinuação ocorrendo, principalmente, entre 5 a 6 meses após a inserção. O principal motivo para descontinuação entre as usuárias do DIU foram os efeitos colaterais (JONES *et al*, 2019). A partir dessa revisão, percebemos que quando existe uma atenção primária bem preparada para fazer o seguimento do DIU as taxas de adesão e continuação com método são bem altas, evitando assim gestações indesejadas.

Com intuito de melhorara o seguimento das pacientes com DIU inserido no pós-parto, Sarmento G C. (2022) em sua dissertação de mestrado propôs a criação de um material educativo na forma de cartilha informativa para melhorar a capacitação dos profissionais da atenção básica nas consultas de seguimento do dispositivo no pós-parto. Na primeira parte da cartilha, Apresentação, orientações para os profissionais de saúde são disponibilizadas, com destaque para adesão do DIU como estratégia ao planejamento reprodutivo como procedimento secundário no pós-parto. Além de abordar assuntos relacionados à aceitação do DIU no pós-parto e à importância do apoio dos profissionais.

4- Conclusão

Com a realização dessa revisão de literatura foi possível observar que os principais fatores que interferem na aceitabilidade ao DIU são causas relacionadas a desinformação, e que estratégias de intervenção educativa em saúde como vídeos, cartilhas, exposições. Apresentadas em salas de espera ou durante o pré-natal podem ajudar na aceitabilidade. Podemos concluir também que para melhorar a adesão visitas de acompanhamento pós-inserção permitem avaliar a satisfação em relação ao dispositivo, como também promove a possibilidade de identificação de quaisquer efeitos que possam aparecer. Desta forma, reduzindo as taxas de descontinuação do método, e que cartilhas informativas para profissionais de saúde podem ser uteis para estruturação destas consultas de revisão

5- Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia - 2. Ed.- Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 44p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde).

EZUGWU, E. C., ACHARA, J. I., EZUGWU, O. C., & EZEGWUI, H. U. Acceptance of postpartum intrauterine contraceptive device among women attending antenatal care in a low-resource setting in Nigeria. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*.

FEBRASGO. Manual de Orientação em Anticoncepção. 2014.

FERREIRA, Paula Batista et al . Immediate Postpartum Copper IUD: A Comparative Analysis between Profiles of Women who Accept and who Refuse it. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro , v. 44, n. 2, p. 154-160, Feb. 2022 . Available from <http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032022000200154&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 de fevereiro. 2022. Epub Apr 08, 2022. <https://doi.org/10.1055/s-0041-1741452>.

FRANKLIN SG, O'Neal M, Arneus A, Colvin C, Aung M, Jolly PE. Effectiveness of an intrauterine device informative intervention among post-natal women in Western Jamaica. *Reprod Health*. 2021 Jan 21;18(1):17. doi: 10.1186/s12978-021-01075-1. PMID: 33478528; PMCID: PMC7819219.

GIORDANO, MV; GIORDANO, LA; PANISSET, KS. Dispositivo intrauterino de cobre [Copper intrauterine device]. *Femina*. v.43, Suppl 1, p. 16-20, 2015.

GONIE, A et al. Acceptability and factors associated with post-partum IUCD use among women who gave birth at bale zone health facilities, Southeast-Ethiopia. *Contracept Reprod Med*. v. 3, p. 16, Nov.2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30410787/>. Acesso em: 20 jan 2022.

KANT, S et al. Acceptance rate, probability of follow-up, and expulsion of postpartum intrauterine contraceptive device offered at two primary health centers, North India. *J Fam Med Prim Care*. v. 5, n. 4, p.770–776, 2016. Disponível: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5353811/>. Acesso em: 20 Jan. 2022.

KASSA, B.G., Ayele, A.D., Belay, H.G. *et al*. Postpartum intrauterine contraceptive device use and its associated factors in Ethiopia: systematic review and meta-analysis. *Reprod Health* **18**, 225 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12978-021-01273-x>

KRAFT, Maria Beatriz de Paula Leite et al . Postplacental Placement of Intrauterine Devices: Acceptability, Reasons for Refusal and Proposals to Increase its Use. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro , v. 43, n. 3, p. 172-177, Mar. 2021 . Available from <http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032021000300172&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Apr. 2022. Epub May 24, 2021. <https://doi.org/10.1055/s-0041-1725053>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual Técnico para Profissionais de Saúde: DIU com Cobre TCu 380ª. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 32 p.

SUNITA Singal, S. K. Sikdar, S. Kaushik, Pragati Singh, Nidhi Bhatt, Ghazaleh Samandari, Manoj Pal, Levent Cagatay, Anupama Arya & Kathryn A. O'Connell (2022) Understanding factors associated with continuation of intrauterine device use in Gujarat and Rajasthan, India: a cross-sectional household study, *Sexual and Reproductive Health Matters*, 29:2, 1933815, DOI: 10.1080/26410397.2021.1933815

WHO - Family planning. WHO. Acesso em 20 de janeiro de 2022.